

***Iemanjá,  
Oxum e Iansã,  
Deusas Africanas***

## ***lemanjá***

Também chamada de Rainha do Mar, Mãe d' água, Sereia do Mar, Mãe dos Orixás, entre outros nomes. Iemanjá é a Orixá (Deusa africana) das águas salgadas, dos peixes, protetora dos pescadores, da fertilidade. Seu nome tem origem Iorubá que significa "Mãe cujos filhos são peixes". A Orixá é a mais conhecida no Brasil, sendo citada em filmes, telenovelas, músicas e etc...

Sua origem possui duas narrativas, onde na primeira o Deus Supremo Olodumaré se sentia sozinho quando tudo ainda era fogo e lava, então ele fez surgir a água que inundou todo o universo durante dias, depois de um tempo a água sumiu de alguns pedaços fazendo assim surgir a terra, para o ajudar a cuidar da terra, Olodumaré criou mais Deuses, sendo a primeira deles Iemanjá que se tornou a cuidadora das águas salgadas. Em outra narrativa ela é filha de Olokun, o qual deu a filha ainda criança uma porção para que ela pudesse fugir de qualquer perigo, quando adulta se casou com Oduduá com quem teve dez filhos, sendo eles:

- Dadá, Deus dos vegetais;
- Xango, Deus do trovão;
- Ogum, Deus do ferro e da guerra;
- Oloxá, Deusa dos lagos;
- Olá, Deusa no Niger;
- Oxum, Deusa do rio Oxum;
- Obá, Deusa do rio Obá;
- Orixá Okó, Deusa da agricultura;
- Oxossis, Deus dos caçadores;
- Oké, Deus dos mortos;
- Ajé Xaluga, Deus da riqueza;
- Orum, O Sol;
- Oxu, A Lua;

Após um tempo casada com Oduduá, um certo dia ele zombou do tamanho de seus seios, a fazendo ficar com raiva e fugir para não machuca-ló, depois de um tempo conheceu o rei Okeré, ao qual se apaixonou por ela pedindo-a em casamento, lemanjá aceitou seu pedido com a condição de que ele não zombaria de seus seios. Mas em um jantar quando Okeré estava bebádo ele zombou dos seios da Oixá

a fazendo fugir novamente, mas ele a seguiu, foi quando Iemanjá bebeu a poção que seu pai lhe deu e se transformou em um rio, Okeré para não a deixar se juntar ao mar se transformou em uma montanha para a impedir, mas Iemanjá pediu ajuda de seu filho Xangó que lançou um raio sobre a montanha ajudando sua mãe a fugir.

## ***Oxum***

*Deusa das águas doces, do amor e senhora das emoções, Orixá do ouro senhora das riquezas materiais e emocionais. Filha de Iemanjá e Oduduá, ela é considerada a Deusa mais bela de todas. Em uma tradição é dito que assim que os Orixás chegaram na terra, as Orixás não podiam participar de reuniões que foram organizadas, Oxum se sentiu extremamente ofendida com isso, ela transformou todas as mulheres em estéries, fazendo também as decisões e ideias dos outros Orixás não irem para a frente. Preocupados com as situações que a raiva de Oxum causou, os Orixás foram falar com o Deus Supremo,*

qua mandou eles deixarem todas as mulheres Orixás participarem, quando voltaram a terra os Deuses tiveram um grande trabalho para convencer Oxum a participar das reuniões e tirar suas restrições, depois de um tempo ela deixou as mulheres voltarem a terem filhos e as decisões dos Orixás fluírem novamente.

### ***lansã***

*Também conhecida como Olá, ela é a Deusa da tempestade, dos ventos, filha de Iemanjá e Oxalá (Oduduá), sendo irmã de Oxum, Xango, Oxóssi. É aquela que transporta os humanos da Ayé (Terra) para o Orum (Céu do mundo dos Encantados).*

*lansã possui dois maridos sendo um deles Ogum, que a encontrou um dia enquanto caçava, a Deusa estava vestindo uma pele de búfalo e se fingia ser o animal, Ogum encantado com sua beleza, pegou a pele e os chifres que a Deusa escondeu em um formigueiro e foi atrás dela para a pedir em casamento, de primeira ela não aceitou, mas logo percebeu o que tinha em comum com o Orixá dos metais e aceitou seu pedido.*

Os dois se davam muito bem, passando muito tempo nas forjas de Ogum montando armas, um dia Xangó foi encomendar com seu irmão algumas armas e avistou lansã, se apaixonando por ela, lansã resolveu continuar seu casamento com Ogum e se casar com Xangó, se tornando a esposa favorita dele. Ela e Xangó trabalhavam em equipe, lansã limpava com seus ventos as destruições das guerras, ou lançando seus trovões para anunciar os raios do marido.

Em seus casamentos ela aprendeu a não temer a guerra e por este motivo acomoda os guerreiros que a pedem proteção, por ela nenhuma mulher deveria fazer o que quer, desde ir a luta, ou ficar em casa, caso essa seja a sua vontade.